

V SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LETRAS

Perspectivas dos Estudos da Linguagem
em Contexto Amazônico



III Encontro de Egressos do PPGLetras



CADERNO DE RESUMOS

ORGANIZAÇÃO

Jesuino Arvelino Pinto

ISSN: 2595-8356



PPGLetras



Fundação
FAESP
APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



Prof. Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
Reitor

Prof. Dr. ALEXANDRE GONÇALVES PORTO
Pró-reitora de Ensino de Graduação

Prof. Dr. ANDERSON FERNANDES DE MIRANDA
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. JOSIVALDO CONSTANTINO DOS SANTOS
Diretor Político-Pedagógico-Financeiro

Profa. Dra. EDNEUZA ALVES TRUGILLO
Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem

Prof. Dr. ROBERTO ALVES DE ARRUDA
Coordenador do Curso de Letras

Prof. Dr. JESUINO ARVELINO PINTO
Coordenador do PPGLetras

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

S471 Seminário de Pesquisa em Letras (5. : 2022 : Sinop, MT).
Caderno de Resumos: Perspectivas dos Estudos da Linguagem
em Contexto Amazônico / Jesuíno Arvelino Pinto (org.) – Unemat
Campus Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem, Curso de Letras,
Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras), Sinop:
Unemat Editora, 2022.
35 p.

ISSN 2595-8356

1. Linguística. 2. Letras. 3. Literatura. I. Título. II. Pinto, J. A.,
Dr. (org.). III. Programa de Mestrado Acadêmico em Letras
(PPGLetras).

8(817.2)(05)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.

Prezado participante,

O **V Seminário de Pesquisa em Letras** e o **III Encontro de Egressos do PPGLetras**, a serem realizados nos dias 29, 30 e 31 de março de 2022, configuram-se por ciclos de conferências, apresentações e discussões de propostas de pesquisas dos discentes da quinta turma (ingresso 2020/02) do Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Centrados na temática “**Perspectivas dos Estudos da Linguagem em Contexto Amazônico**”, os eventos debaterão oito pesquisas em andamento da linha “Estudos Literários” e quinze da “Estudos Linguísticos”. Agregarão palestras com convidados que discutirão temas relacionados a cada uma das linhas de pesquisa do Programa. Também haverá apresentação de relatos de experiências dos egressos do Programa e uma sessão de comunicações orais.

Realizados na modalidade remota, pela Plataforma *Google Meet*, os eventos contarão com Professores, pesquisadores e estudiosos de diversas Instituições de Ensino Superior Federais e Estaduais como: UFSCar, USP, UFVJM, UNIFESP, UFV, UFCat, UFGD, UFMT, UFFS, UFPI, UFRGS, UNESP, UEL, UECE, FATEC e uma Instituição Internacional, a Universidade de Lisboa, além, é claro, da participação fulcral dos docentes da UNEMAT, dos Campi de Cáceres, Tangará da Serra e Sinop.

Espera-se contribuir para a construção da pesquisa dos mestrandos, bem como socializar os estudos em andamento, no sentido de despertar o interesse da comunidade acadêmica para pesquisas na área de concentração do PPGLetras (Estudos Linguísticos e Literários).

**Comissão Organizadora
Sinop, março de 2022.**

Local do evento:

Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Sinop
Av. dos Ingás, nº 3001. Centro – CEP: 78555-000 – Sinop/MT
E-mail: ppglettras@unemat.br

Comissão organizadora

Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (Coordenador geral)

Profa. Dra. Adriana Lins Precioso

Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé

Discentes: Paulo Marchiori Corte, Tatiane Carvalho da Costa, Thiago Monteiro do Carmo, Julianna Alves Bahia, Carlos Alexandre Manoel

Programação Geral

Data	Horário	Atividade
29/03/22	8:00	Palestra 1 – "Tecnodiscursividades em contexto digital: um apelo à memória" Prof. Dr. Roberto Leiser Baronas (UFSCar/UFMT/CNPq) Mediação: Profa. Ma. Débora Pereira Lucas Costa (PPGL/UNEMAT/Sinop) Link da Sala: https://meet.google.com/oii-chqi-yte
	9:30 às 12:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
	12:00 às 14:00	Intervalo
	14:00 às 18:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
30/03/22	8:00	Palestra 2 – "Outras perspectivas comparatistas no estudo da literatura: a literatura-mundo como categoria <i>desperiferizante</i>" Profa. Dra. Inocência Mata (Universidade de Lisboa) Mediação: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho(PPGLetras/UNEMAT/Sinop) Link da Sala: https://meet.google.com/oii-chqi-yte
	9:30 às 12:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
	12:00 às 14:00	Intervalo
	14:00 às 18:00	Sessão de Debate de Pesquisa em Andamento – Estudos Linguísticos e Estudos Literários
31/03/22	8:00	Palestra 3 – "A Ética na Pesquisa" Prof. Dr. Raul Angel Carlos Oliveira Profa. Ma. Luítt Conceição Ortega Mediação: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto (PPGLetras/UNEMAT/Sinop) Link da Sala: https://meet.google.com/oii-chqi-yte
	9:30 às 12:00	III Encontro de Egressos - Comunicações Orais
	12:00 às 14:00	Intervalo
	14:00 às 18:00	III Encontro de Egressos - Comunicações Orais
	18:00	Encerramento do evento

PESQUISAS EM ANDAMENTO (TURMA 05)

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Literários
Link da Sala 01: <https://meet.google.com/oii-chqi-yte>
 Coordenador da Sala: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto

Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
29/03/2022 9:30 às 10:40 Sala 01	Margarida Korpalski	“Percursos da construção identitária feminina na narrativa Niketche: uma história de poligamia, de Paulina Chiziane”
29/03/2022 10:40 às 11:50 Sala 01	Carlos Alexandre Manoel	“Questões de Política, Memória e Identidade em Um defeito de cor, de Ana Maria Gonçalves”
29/03/2022 14:00 às 15:10 Sala 01	Izabela Secco	“Literatura e Cinema: uma análise comparativa entre o conto A queda da casa de Usher, de Edgar Allan Poe, e a animação A casa monstro”
29/03/2022 15:10 às 16:20 Sala 01	Keyla Morales de Lima Garcia	"Identidade rural e conflitos do campo na poesia de Marli Walker e nos cordéis de Luzimar Medeiros Braga"
29/03/2022 16:20 às 17:30 Sala 01	Julianna Alves Bahia	"Pedra Canga e A dança do jaguar: do local ao universal - configurações do fantástico, da memória e da identidade"
30/03/2022 9:30 às 10:40 Sala 01	Solange Correia de Lima	“A construção do múltiplo feminino em Não presta pra nada de Marta Helena Cocco”
30/03/2022 10:40 às 11:50 Sala 01	José da Silva Araújo Júnior	“Confluência entre as artes: natureza, cultura e mito em Pedro Casaldáliga e Mari Bueno”
30/03/2022 14:00 às 15:10 Sala 01	Gláucia Ribeiro Lima	“Coração Madeira: do patriarcado ao empoderamento da mulher no sertão amazônico”

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos		
Link da Sala 02: https://meet.google.com/vxf-tkmv-rmw Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
29/03/2022 9:30 às 10:40	Vanessa Aparecida de Oliveira	“Narrativas visuais de professores de inglês de contextos periféricos: crenças sobre o ensino de inglês e sua relação com a identidade docente”

Sala 02		
29/03/2022 10:40 às 11:50 Sala 02	Geralda Pereira Santos	“Ensino bilíngue: vozes de professores em contexto de adaptação”
29/03/2022 14:00 às 15:10 Sala 02	Valquiria Dalila Moreira Viaro Marques	“Atlas Semântico-lexical de Nova Mutum-MT”
29/03/2022 15:10 às 16:20 Sala 02	Riscieli Dallagnol	“Educação bilíngue de escolha português-inglês na Educação Infantil e Ensino Fundamental I em Escolas Privadas de um município Norte-mato-grossense: a transição em foco”

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos Link da Sala 02: https://meet.google.com/bwx-ckon-spt Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé		
Data/Horário e sala	Autor(a)	Título
30/03/2022 9:30 às 10:40 Sala 02	Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini	“Rede feminina de combate ao câncer: uma construção discursiva”
30/03/2022 14:00 às 15:10 Sala 02	Ana Maria Barbosa Jorge	“Da oralidade à escrita: uma análise sociolinguística na transposição da fala para a escrita de alunos dos 6º anos em uma escola de educação básica”
30/03/2022 15:10 às 16:20 Sala 02	Jordiel Pereira da Silva	“As representações midiáticas sobre as travestis e transexuais no município de Sinop e Região Amazônica”
30/03/2022 16:20 às 17:30 Sala 02	Dayane Cibelle Vargas	“Os discursos produzidos na implantação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em Sinop – Mato Grosso”

Pesquisas em andamento – Linha Estudos Linguísticos Link da Sala 03: https://meet.google.com/csg-fron-byk Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart		
30/03/2022 9:30 às 10:40 Sala 03	Gisele Fernanda Rodrigues dos Santos	“Formação continuada e autoformação de professores de língua portuguesa no contexto pandêmico da COVID 19: reflexões e autonomia da/na prática docente”

30/03/2022 10:40 às 11:50 Sala 03	Alana Sara Zimmermann	“A relação educacional entre a tríade de ensino Escolas Municipais, Centro de Formação Continuada e Centro de Educação Especial Inclusiva: a inclusão de alunos com especificidade de aprendizagem no ensino regular”
30/03/2022 14:00 às 15:10 Sala 03	Jane Lemos Ravagnani	“Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa para crianças em tempos de pandemia: perspectiva de docentes, gestores e pais”
30/03/2022 15:10 às 16:20 Sala 03	Elivaldo da Silveira Rosa	“A (re)construção das identidades de professores de inglês do norte e centro-norte mato-grossense em época de pandemia”
30/03/2022 16:20 às 17:30 Sala 03	Gustavo Santos de Macedo	“Uma análise representacional dos discursos praticados por professores de Língua Portuguesa em contexto mato-grossense diante da violência <i>hater</i> no ensino remoto”

III ENCONTRO DE EGRESSOS D PPGLETRAS – COMUNICAÇÕES ORAIS

Linha de Pesquisa: Estudos Literários Link da Sala 01: https://meet.google.com/oii-chqi-yte Coordenador da Sala: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto		
Data/Horário e sala	Autores(as)	Título
31/03/2022 9:40 às 10:00 Sala 01	Giselli Liliani Martins	O develar do abuso sexual infantil em <i>Três porcos</i> , de Marcelo Labes
31/03/2022 10:00 às 10:20 Sala 01	Sara Freitas Maia Silva Gilmei Francisco Fleck	Formação leitora e teoria da recepção: os percalços da inserção do conhecimento de mundo do aluno na constituição de sentidos do texto literário
31/03/2022 10:20 às 10:40 Sala 01	Vanderley da Silva	Hora da leitura: um relato de experiência da prática em sala de aula
31/03/2022 10:40 às 11:00 Sala 01	Cleusa de Fátima Getens Juliane Maciel Coelho	Literatura para a infância: do <i>Peixinho Teimoso</i> ao <i>Tempero da vovó</i>

31/03/2022 11:00 às 11:20 Sala 01	Leila Silvia Sampaio	Literatura Indígena e alteridade: relato de experiência em sala de aula
31/03/2022 14:00 às 14:20 Sala 01	Kátia de Oliveira Carvalho Jesuino Arvelino Pinto	História, memória e identidade nas obras <i>A conjura</i> (1989) e <i>A Rainha Ginga</i> (2014) de José Eduardo Agualusa
30/03/2022 14:20 às 14:40 Sala 01	Rosane Gallert Bet	<i>Matrinchã do Teles Pires</i> : a voz da fronteira entre literatura e história
31/03/2022 14:40 às 15:00 Sala 01	Claudia Miranda S. Moura Franco	<i>O corpo interminável</i> , de Claudia Lage: vestígios do passado na contemporaneidade
31/03/2022 15:00 às 15:20 Sala 01	Sandra Maria Alves de Souza	<i>Contos estranhos</i> : o insólito como transformação no corpo dos personagens

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos Link da Sala 02: https://meet.google.com/ivn-ksyo-umg Coordenadora da Sala: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé		
Data/Horário e sala	Autores(as)	Título
31/03/2022 9:40 às 10:00 Sala 02	Paula Torres Fernandes	Preconceito homofóbico e a relação de gênero: história social com enfoque sociolinguístico variacionista
31/03/2022 10:00 às 10:20 Sala 02	Joelinton Fernando de Freitas	Letramento em avaliação na formação continuada de professores de Inglês para crianças
31/03/2022 10:20 às 10:40 Sala 02	Débora Pereira Lucas Costa	Edição especial temática para a Revista Eventos Pedagógicos: relato de experiência sobre a organização de um espaço para divulgação científica
31/03/2022 10:40 às 11:00 Sala 02	Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich Vanuza Cristina Gomes	Os efeitos de sentido das metodologias de êxito das escolas de tempo integral no novo Ensino Médio sob a perspectiva do Documento de Referência Curricular do Mato Grosso – DRCMT
31/03/2022 11:00 às 11:20 Sala 02	Priscila Ferreira de Alécio	O município de Cláudia e o campo de pesquisas linguísticas da região Amazônica

31/03/2022 14:00 às 14:20 Sala 02	Karina de Oliveira Lucio	A linguagem <i>online</i> como variação linguística na perspectiva da sociolinguística
30/03/2022 14:20 às 14:40 Sala 02	Dayane Florentino Ferreira de Moura Ana Carolina Fazzio Soares	Os efeitos de sentido da propaganda da <i>Super Interessante</i> na edição da <i>Capricho</i> de março de 2009
31/03/2022 14:40 às 15:00 Sala 02	Clarice G. Kotters	Comunicação alternativa utilizada nas aulas de Educação Física adaptada envolvendo alunos com transtorno do espectro autista
31/03/2022 15:00 às 15:20 Sala 02	Nailde Fernandes de Medeiros	O bamburrar do ouro linguístico: o universo lexical em comunidades garimpeiras no Norte de MT
31/03/2022 15:20 às 15:40 Sala 02	Rhafaela Rico Bertolino Beriula	Doutorado <i>on</i> : início da pesquisa sobre os + 60 <i>influencers</i> na rede social <i>instagram</i>
31/03/2022 15:40 às 16:00 Sala 02	Gisely Noeli Vanderlinde Bezen	Superdiversidade linguística na linguagem da gastronomia em contexto sinopense
31/03/2022 16:00 às 16:20 Sala 02	Nilce Alcantara Gabriel	Língua Indígena Terena: da língua ancestral aos atuais processos de revitalização no norte de mato grosso
31/03/2022 16:20 às 16:40 Sala 02	Karina de Jesus Araújo	Capacitismo: narrativas dos familiares de pessoas com deficiência na Escola Municipal Professor Francisval de Brito em Cuiabá – MT.
31/03/2022 16:40 às 17:00 Sala 02	Mariana da Silva Tomadon (UNEMAT/Juara-MT)	Práticas de letramentos digitais na formação e na atuação profissional de professores de letras: um estudo na perspectiva de egressos da educação a distância

Resumos das Palestras

TECNODISCURSIVIDADES EM CONTEXTO DIGITAL: UM APELO À MEMÓRIA

Roberto Leiser Baronas (UFSCar/UFMT/CNPq)¹

Nesta exposição, inicialmente apresentamos o percurso epistemológico *interno* mobilizado por Anne-Marie Paveau na construção do seu livro seminal *Análise do Discurso Digital: dicionário das formas e das práticas* (2017/2021), livro que foi agraciado com o Prêmio Joaquim Mattoso Câmara Júnior, pela Associação Brasileira de Linguística – ABRALIN, no final de 2021. Na sequência, discutimos o conceito de tecnodiscursos nativos do digital, ferramenta teórico-metodológica capital para a pesquisadora francesa, quando se busca empreender uma análise do discurso digital, investindo na descrição das suas seis principais características: composição, deslinearização, ampliação, investigabilidade, relacionalidade e imprevisibilidade. Por último, testamos, por um lado, a fecundidade das proposições de Paveau (2017/2021) e, por outro, como forma de um e apelo à memória, mobilizamos um pequeno corpus digital (Moirand, 2021) sobre as repercussões acerca dos assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes, em 2018.

Palavras-chave: Análise do discurso digital; tecnodiscurso e apelo à memória.

OUTRAS PERSPECTIVAS COMPARATISTAS NO ESTUDO DA LITERATURA: A LITERATURA-MUNDO COMO CATEGORIA DESPERIFERIZANTE

Inocência Mata² (FLUL/CEComp)

Podendo entender-se como conjunto cumulativo das literaturas nacionais do mundo, a categoria *literatura-mundo* tem também, como um dos pilares, a circulação de obras no mundo, ao diálogo entre os *corpora* literários do universo, para além do tempo, género, da geografia cultural ou estética, enfim, para além do seu espaço nacional ou o seu espaço de origem (D. Damrosch, 2003). Trata-se de uma proposta que se pode considerar radical no que ao descentramento do olhar crítico diz respeito, que permite a consideração de outros paradigmas, perspectivas, gostos estéticos pretensamente horizontais – isto é, que se pretende sem o desnivelamento centro/periferia. E isso é tanto mais premente nestes tempos de intensos questionamentos epistemológicos e pós-coloniais, sobretudo porque os estudos literários são ainda pensados dentro de uma persistente eurocentralidade. Pretende-se, portanto, postular a legitimidade de diferentes “pontos de observação” (H. Buescu, 2013) para pensar a literatura, a fim de dar conta da diversidade das tradições literárias do mundo, sem que uma hierarquização se torne bissextriz, promovendo-se, deste modo, na análise literária, uma série de articulações disciplinares na atribuição de significados e sentidos de acordo com os diferentes *locais* de enunciação literária. O objectivo desta reflexão é responder ao desafio do diálogo transdisciplinar entre a categoria *literatura-mundo* e os estudos pós-coloniais, no que se refere à ampliação do objecto de estudo e de alargamento crítico das fronteiras disciplinares.

Sessão Debatedora de Pesquisas em Andamento

¹ Professor no Departamento de Letras, no Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSCar; Professor Colaborador no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UFMT e pesquisador do CNPq. E mail: baronas@ufscar.br

² Faculdade de Letras – Universidade de Lisboa/Portugal

Resumo das Apresentações

Linha de Pesquisa Estudos Literários

QUESTÕES DE POLÍTICA, MEMÓRIA E IDENTIDADE EM UM DEFEITO DE COR DE ANA MARIA GONÇALVES

Carlos Alexandre Manoel (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
carlos.alexandre@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto
jesuino.pinto@unemat.br

Este trabalho consiste em refletir sobre as questões de política, memória e identidade na literatura afro-brasileira a partir do romance *Um defeito de cor* (2006), de Ana Maria Gonçalves, enfatizando a recuperação da memória coletiva e da oralidade como estratégia narrativa. Ao privilegiar aspectos da ancestralidade africana e da atualidade do texto, objetiva-se desvendar, na arquitetura da obra, seus motivos temáticos centrais e os aspectos formais, em que se percebe o diálogo dos temas históricos com a contemporaneidade. A metodologia da pesquisa é bibliográfica e análise literária. O estudo analítico da narrativa que constitui o corpus da pesquisa por meio da pesquisa bibliográfica está composta por conteúdos previamente elaborados e publicados em fontes secundárias na forma de livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos e outros impressos, além de documentos eletrônicos, obtidos em sites de busca como Google Acadêmico e Periódicos da Capes, a partir dos descritores “Ana Maria Gonçalves”, “Literatura Afro-brasileira”, “Um defeito de cor” e “autoria feminina”. O apoio teórico como suporte para a realização dessa pesquisa se constitui de teorias de extração sociológica, passando por uma visada diacrônica de estudos teóricos que estabelecem relação do texto literário com a História e a Política, e, por conseguinte, as concepções de memória e identidade. Ao privilegiar aspectos da ancestralidade africana e da atualidade da narrativa, desvenda-se, na arquitetura da obra, seus motivos temáticos centrais e os aspectos formais, em que se percebe o diálogo dos temas históricos com a contemporaneidade.

Palavras-chave: Memória. Identidade. Ana Maria Gonçalves.

CORAÇÃO MADEIRA: DO PATRIARCADO AO EMPODERAMENTO DA MULHER NO SERTÃO AMAZÔNICO

Gláucia Ribeiro Lima (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
lima.glaucia@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Antonio Aparecido Mantovani
amantovani@unemat.br

O romance selecionado para este estudo, *Coração Madeira* (2020), de Marli Walker, apresenta uma narrativa construída em meio ao processo de colonização do Norte de Mato Grosso. Em meio a este processo, a obra demonstra como a mulher é representada neste espaço e os desafios que a protagonista, a Filha do Meio, precisa enfrentar numa sociedade

patriarcal. Esta personagem, que consegue se libertar das amarras do patriarcalismo e empoderar-se, representa tantas outras que ficaram no anonimato na colonização do sertão amazônico. Para a análise do romance em tese, este estudo buscará entender como o patriarcado se consolidou na sociedade e as suas implicações na vida social das mulheres ao longo dos séculos. Além disso, buscará também demonstrar como o surgimento do feminismo possibilitou a mulher ascender-se na sociedade e conquistar, ainda que gradativamente, um lugar de direito em várias esferas sociais, considerando que com conquistas advindas do movimento feminista, a mulher vem ecoando sua voz também através da escrita literária. Para compor este trabalho foram utilizadas obras que abordam questões acerca do patriarcado, feminismo e autoria feminina, dentre elas, *A criação do patriarcado* de Gerda Lerner (2019), *O segundo sexo* (2016) de Simone de Beauvoir e *A mulher na história da literatura* (2015) de Cecil Jeanine Albert Zinani; acerca da literatura mato-grossense, foram utilizadas contribuições de Hilda Magalhães com *Literatura e poder em Mato Grosso* (2002) e Eduardo Mahon com a obra *A literatura contemporânea em Mato Grosso* (2021).

Palavras-chave: Literatura de autoria feminina. Literatura mato-grossense. Patriarcado. Feminismo. *Coração Madeira*.

CINEMA E LITERATURA: A QUEDA DA CASA DE USHER VERSUS A CASA MONSTRO, UM ESTUDO COMPARADO

Izabela Secco (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

izabela.secco@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves

henriqueroriz@unemat.br

O conto *A queda da casa de Usher*, publicado por Edgar Allan Poe em 1839 e a obra cinematográfica *A casa monstro*, dirigida por Gil Kenan e produzida por Robert Zemeckis e Steven Spielberg no ano de 2006, são objeto de análise comparativa neste estudo, no qual verificaremos elementos convergentes entre as duas obras, não apenas quanto ao seu objeto central mais evidente, a casa, mas também em seus detalhes menos aparentes, mas igualmente relevantes, sob embasamento bibliográfico de Todorov (1992), Furtado (1980) e Gaudreault (2009). A análise comparativa entre a obra cinematográfica e a ficção literária será apresentada de forma a evidenciar a relação entre pontos sinérgicos nos contextos abordados nestas diferentes artes, ressaltando similaridades e novas perspectivas quanto a dualidade entre texto e imagem, bem como apontando caminhos singulares que cada uma destas obras optou para percorrer sobre suas histórias. Mesmo que quase dois séculos as separe, a essência que envolve seus cenários, personagens e enredos, disfrutam de familiaridades riquíssimas em detalhes para esta análise, contemplando histórias igualmente fantásticas e assustadoras, atmosferas góticas, sóbrias e figuras misteriosas. Ao ler o conto de Poe e assistir ao filme de Kenan, é inevitável fazer comparações entre as narrativas e estruturas, fazendo-se necessário um estudo mais aprofundado sobre as mesmas, haja visto o ineditismo de uma análise comparativista entre *A queda da casa de Usher* e *A casa monstro*, este estudo faz-se necessário para que possamos tecer análises que preencham essa lacuna ociosa.

Palavras-chave: Fantástico. Terror. Poe.

CONFLUÊNCIA ENTRE AS ARTES: NATUREZA, CULTURA E MITO EM PEDRO CASALDÁLIGA E MARI BUENO

José da Silva Araújo Júnior (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

jose.junior4@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso (Unemat);

adrianaprecioso@unemat.br

O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa que buscou analisar determinadas configurações poéticas da obra *Versos Adversos: Antologia* (2006), do poeta Pedro Casaldáliga, como também tratar de aspectos que auxiliem a aplicação da semiótica nas relações interartes que envolvam o texto literário e a pintura. Dessa forma, realizou-se um estudo comparativo entre a obra *Versos Adversos: Antologia* (2006) e as telas da artista plástica Mari Bueno. Objetivou-se, desse modo, compreender como se dá o processo de correlação entre o discurso poético e a pintura. Sendo assim, através de empenho metodológico qualitativo de caráter bibliográfico, a pesquisa fundamentou-se na interdisciplinaridade dos estudos comparatistas. Nesse sentido, o exame dessas duas áreas de conhecimento foi feito a luz da semiótica, especialmente amparada pelas contribuições de Greimas (1917-1992), Pietroforte (2006), Souriau (1983), Wolfflin (2015), Gombrich (2000), Hauser (2003) e Bosi (2000), que serviram de alicerce basilar para esta investigação. Destarte, a confluência da obra literária numa pintura, além de promover a verossimilhança dos fatos, desempenha um papel transformador que pode convergir para um mesmo fim, humanizar e transformar o indivíduo e, conseqüentemente, mudar o meio no qual está inserido, conciliando o sensível com o intelectual, ou seja, a sugestão pictural com a intelectual e o seu conteúdo moral, combinando, ao mesmo tempo, elementos realistas e metafóricos. A presente pesquisa faz parte do grupo de pesquisa Estudos Comparativos de Literatura: tendências identitárias, diálogos regionais e vias discursivas da Universidade do Estado de Mato Grosso certificado pelo CNPq – UNEMAT, Sinop/MT.

Palavras-chave: Poesia. Pintura. Semiótica.

PEDRA CANGA E A DANÇA DO JAGUAR: DO LOCAL AO UNIVERSAL - CONFIGURAÇÕES DO FANTÁSTICO, DA MEMÓRIA E DA IDENTIDADE

Julianna Alves Bahia (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

julianna.bahia@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Jesuino Arvelino Pinto

jesuino.pinto@unemat.br

O propósito desta pesquisa consiste em analisar as configurações do fantástico, da memória e da identidade nas obras *Pedra Canga* (1987) e *A Dança do Jaguar* (2000) da escritora Tereza Albues, visando apreender as formas de representação do gênero romanesco a partir das duas realidades, a mato-grossense e sanfranciscana, destacando, assim, o espaço notadamente místico e fantástico nesses enredos. Ao tratarmos das narrativas de Tereza Albues, é necessário se aprofundar no conceito da literatura fantástica. Dessa forma, o suporte teórico utilizado nesse trabalho a fim de esclarecer tal conceito abrange estudos feitos por Todorov (1975), Rodrigues (1988), Furtado (1980) e Roas (2014). Em relação aos estudos de memória e, conseqüentemente, que se enveredam pela re(des) construção da identidade utilizar-se-á, Halbwachs (1990) Hall (2006), Le Goff (2003), Ricoeur (2007), Assmann (2011). Sobre as categorias narrativas, com ênfase em

tempo e espaço, será usado os teóricos Bakhtin (1993), Genette (1995), Lins (1976), Dimas (1994), Bachelard (2000), Borges Filho (2007). *Pedra Canga* e *A dança do jaguar* são, respectivamente, o primeira e o último romance publicados por Albues. Neste, a história se passa em São Francisco nos Estados Unidos e naquele, em Pedra Canga, pequeno vilarejo situado no interior do Mato Grosso no Brasil. Apesar das duas tramas transcorrerem em países diferentes, elas possuem pontos em comum. O espaço, dessas narrativas, tem notória relevância, pois ambas se alicerçam em duas casas; em *Pedra Canga*, na casa dos Vergare, situada na Chácara Mangueiral e, em *A dança do jaguar*, na casa Vitoriana, dos Maltesa.

Palavras-chave: Fantástico, Memória, Identidade.

REPRESENTAÇÕES DO TRABALHADOR RURAL E DO CAMPO NA POESIA DE MARLI WALKER E NOS CORDÉIS DE LUZIMAR MEDEIROS BRAGA

Keyla Morales de Lima Garcia (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

kmoralesdelima@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Henrique Roriz Aarestrup Alves

henriquoriz@unemat.br

Este trabalho busca compreender a representação do camponês da região norte do estado de Mato Grosso, nos poemas de Marli Walker, e nos cordéis de Luzimar Medeiros Braga, refletindo também sobre a identidade e os aspectos que interferem na sua formação. Por ser um grupo social deixado à margem pelo grande capital, os camponeses têm sido emudecidos em suas histórias, culturas, tradições, bem como nas questões voltadas à economia e meio ambiente e, nesse processo, têm sofrido grandes impactos do processo de implantação de inovações tecnológicas na produção de alimentos do campo. A metodologia usada para a realização do trabalho de pesquisa e análise foi a pesquisa bibliográfica realizada por meio da leitura e interpretação dos textos de teórico como MARTINS (2003); ARBEX JR (2005); BARRETO et al. (2005); HALL (2006), FOUCAULT, (1979), que abordam sobre os temas identidade e relações de poder. Análise sobre a literatura de cordel e a história da colonização do campo da região norte de Mato Grosso, e interpretação de cordéis e poemas. Percebe-se que tanto nos poemas de Marli Walker quanto nos cordéis de Luzimar Braga essas questões são abordadas direta e indiretamente, além de trazerem representações do campo e dos camponeses capazes de evidenciar injustiças e mazelas sociais que se querem naturalizadas por ideologias hegemônicas atreladas à vida desses trabalhadores e à produção no campo.

Palavras chave: Representação. Camponês. Poesia.

PERCURSOS DE RECONFIGURAÇÃO IDENTITÁRIA EM NIKETCHE: UMA HISTÓRIA DE POLIGAMIA, DE PAULINA CHIZIANE

Margarida Korpalski (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

margarida.korpalski@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Genivaldo Rodrigues Sobrinho

genivaldosobrinho@unemat.br

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os sentidos manifestos na narrativa

Niketche: uma história de poligamia, de Paulina Chiziane, para identificar o impacto da literatura escrita por mulheres na construção social da identidade feminina moçambicana. Busca-se compreender como essa escrita tem trazido uma nova representação simbólica em relação ao papel social das mulheres na Modernidade Reflexiva, na medida em que, recorrentemente as personagens são descritas como protagonistas de suas vidas, esse processo cria espaço para que sejam ouvidas. Procura-se analisar como a literatura pós-colonial aborda a questão do papel social da mulher no sentido de romper com os estereótipos históricos, de modo que, problematizando sobre subordinação de gênero, contribui-se para o debate, trazendo à tona o processo duplo de silenciamento, de gênero e de sujeito colonizado, pelo qual a mulher colonizada passa. Para embasamento teórico, foram utilizadas as considerações sobre identidade apontadas por Hall (2006), Spivak (2010) e sobre a teoria pós-colonial os ensinamentos de Bonnici (2000) e Mata (2014), a fim de refletir sobre o papel social da linguagem e da literatura como poder hegemônico e ainda identificar a representatividade e a construção identitária da protagonista Rami na obra literária em análise e sua resistência à poligamia.

Palavras-chave: Literatura moçambicana, Romance, Paulina Chiziane.

A CONSTRUÇÃO DO MÚLTIPLO FEMININO EM NÃO PRESTA PRA NADA, DE MARTA HELENA COCCO

Solange Correia de Lima (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

solange.lima1@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso (Unemat);

adrianaprecioso@unemat.br

A literatura feminina tem conquistado cada vez mais espaço, e em Mato Grosso não é diferente. Desse modo a obra de Marta Helena Cocco têm atingido um público cada vez maior, pois apresenta, tanto na prosa quanto na poesia, a figura feminina real. Para este estudo foram selecionados quatro contos da obra *Não presta pra nada* (2020), *O Bordado*, *Cinco Marias*, *Palavra Difícil* e *Chuva Benta* nos quais a autora apresenta as mulheres contemporâneas e as amarras sociais que, ainda sopesam na contemporaneidade. A presente pesquisa procura, por meio dos contos abordados, evidenciar o universo da mulher, que embora enfrentando os padrões ditados pela sociedade machista estão longe de estereótipos que, por muito tempo, permearam as obras literárias que retratam o universo da mulher. Para tanto, buscou-se aporte teórico na teoria feminista, que permitiu a conquista do espaço feminino em sociedade.

Palavras-chave: Literatura; Feminino; Conto.

Linha de Pesquisa Estudos Linguísticos

A RELAÇÃO EDUCACIONAL ENTRE A TRIÁDE DE ENSINO ESCOLAS MUNICIPAIS, CENTRO DE FORMAÇÃO CONTINUADA E CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM ESPECIFICIDADE DE APRENDIZAGEM NO ENSINO REGULAR

Alana Sara Zimmermann (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

alana.zimmermann@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart
juliana.Freitag@unemat.br

Este estudo tem por objetivo investigar a relação educacional entre a tríade de ensino escolas municipais, centro de formação continuada e centro de educação especial inclusiva: a inclusão de alunos com especificidade de aprendizagem no ensino regular. A metodologia de pesquisa alinha-se a qualitativa- etnográfica com base interpretativista que se pauta em pesquisas norteadas pelos os estudos da Linguística Aplicada. Para embasamento teórico, dialogamos com os autores Santos (2017); Mantoan (2015); Mittler (2005), Nóvoa (1999), Vygostsy (1978) que discutem a educação especial inclusiva, a formação continuada de professores. A coleta de dados aconteceu por intermédio de questionários da plataforma *google forms*. Os resultados parciais apontam que os docentes compreendem a importância na relação que acontece entre a tríade de ensino e a inclusão do aluno com especificidade de aprendizagem no ensino regular Sinopense. Esta pesquisa faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística (GEPLIAS), certificado pelo CNPq- UNEMAT e apoiado pela Capes (Processo 88887.608237/2021-00).

Palavras-chave: Instituições de Ensino; Educação Especial; Educação Inclusiva.

DA ORALIDADE À ESCRITA: uma análise Sociolinguística na transposição da fala para a escrita de alunos dos 6º e 9º anos em uma escola pública de educação básica

Ana Maria Barbosa Jorge (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
jorge.ana@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen
neusa.philippsen@unemat.br

Nos processos de letramentos escolares, o desenvolvimento da escrita é primordial para a inserção do educando nas práticas de aprendizagem, sendo essencial à produção e propagação do conhecimento no universo da variação linguística que norteia o ensino de Língua Portuguesa. Inserida nesse universo temático, esta pesquisa busca compreender o processo das práticas de ensino da oralidade e da escrita que compreendem a língua e a fala como autênticos e possíveis de estudo, devido ao caráter variável e mutável de ambas. Assim, este estudo objetiva compreender como os alunos dos 6ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental, em uma escola pública de Educação Básica, no município de Sinop, Mato Grosso, percebem a oralidade e a escrita no ambiente escolar, essencialmente nas aulas de Língua Portuguesa. Verificar também como os participantes, professoras e alunos, interpretam essas modalidades que refletem as multiplicidades linguísticas, vistas como prática social de ensino. No campo teórico, o trabalho se desenvolveu na perspectiva da Sociolinguística Educacional de natureza interpretativista. Quanto à investigação de campo, foram aplicados questionários exploratórios de cunho qualitativo a alunos e professoras de Língua Portuguesa e também questionário socioeconômico aos pais/mães ou responsáveis. O arcabouço teórico se ampara em autores como Alkmim (2012); Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2009, 2014); Marcuschi (2001, 2008), entre outros. A partir das leituras, coleta e análises de dados os resultados parciais indicam lacunas nos contextos de ensino referentes ao conhecimento das variações nessas modalidades da língua/gem aqui descritas.

Palavras-chave: Sociolinguística Educacional. Práticas de ensino. Oralidade e Escrita.

OS DISCURSOS PRODUZIDOS NA IMPLANTAÇÃO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER EM SINOP – MATO GROSSO

Dayane Cibelle Vargas(PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
dayane.vargas@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Lucio José Dutra Lord
lucio.lord@unemat.br

O presente estudo teve como objetivo analisar os discursos que emergiram acerca da proposta de implantação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em Sinop com a finalidade de compreender quais relações de poder e quais outros sentidos foram mobilizados quando o tema da violência de gênero foi colocado em pauta pela política pública. O estudo proposto teve como base teórico analítica a Análise de Discurso de linha francesa, conforme proposto por Eni Orlandi, assim como a relação entre discurso e poder apresentada por Michel Foucault, além de apropriar-se de análises da Sociologia e do Direito. Para o levantamento dos dados foi utilizada a pesquisa documental e a entrevista, por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com os sujeitos envolvidos na implantação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em Sinop/MT, dentre eles, servidores da Delegacia Especializada, membros da Rede de Enfrentamento e Combate à Violência Doméstica, da Comissão de Direito da Mulher da OAB/MT e do Conselho Municipal de Direitos da Mulher do município de Sinop/MT.

PALAVRAS-CHAVE: Violência de gênero. Políticas Públicas. Violência contra a mulher.

A (RE)CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DO NORTE E CENTRO-NORTE MATO-GROSSENSE EM ÉPOCA DE PANDEMIA

Elivaldo da Silveira Rosa (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)
elivaldo.rosa@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina
olandina.dellajustina@unemat.br

Partimos do entendimento de que o fenômeno identidade social se constitui como um Sistema Adaptativo Complexo (SAC) composto por um conjunto de múltiplas identidades que emergem na interação social e discursiva do indivíduo em sociedade e são auto-semelhantes (SADE, 2009). Isso posto, esta pesquisa tem por objetivo investigar a dinâmica de (re)construção, adaptação e auto-organização das identidades de professores de língua inglesa que atuam em escolas públicas situadas no norte e centro-norte mato-grossense em contexto de pandemia da Covid-19. Uma vez lidando com SACs, recorreremos à Ciência da Complexidade (LARSEN-FREEMAN, 1997; DAVIS & SUMARA, 2006; LARSEN-FREEMAN & CAMERON, 2008; SILVA & BORGES, 2016) e à noção de identidade como um SAC e fractal (SADE, 2009; RESENDE, 2009, SADE, 2011a, 2011b) como referencial teórico. Metodologicamente, o estudo se vale da pesquisa qualitativa de cunho interpretativista (DENZIN & LINCOLN, 2006; MOITA LOPES, 1994; PAIVA, 2019) de base etnográfica (ANDRÉ, 2012) desenvolvida por meio de narrativas dos participantes. O resultados esperados podem revelar a emergência e a (re)construção de fractais identitários, bem como a dinâmica de adaptação e auto-organização da identidade social e de ensino dos professores de inglês diante do cenário pandêmico em que o ensino remoto emergencial foi a alternativa para contornar a crise sanitária que exigia distanciamento social. A pesquisa está vinculada ao grupo de pesquisa Geplias (Grupo de Estudos e

Pesquisas em Linguística Aplicada e Sociolinguística) e possui o apoio financeiro CAPES – Processo 88887.629851/2021-00.

Palavras-chave: Ciência da Complexidade. Sistemas Adaptativos Complexos. Identidades fractalizadas. Língua Inglesa. Professores.

ENSINO BILÍNGUE: VOZES DE PROFESSORES EM CONTEXTO DE ADAPTAÇÃO

Geralda Pereira Santos (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

E-mail: geralda.santos@unemat.br

Orientadora: profa. Dra. Ana Carolina de Larentiis Brandão
anabrandao@unemat.br

Este estudo tem como objetivo analisar o processo de adaptação de professores ao ensino bilíngue de elite e entender como se dá a construção da identidade desse docente. O contexto da pesquisa envolve escolas particulares que ofertam o ensino bilíngue português/inglês. Participam deste estudo cinco professoras que atuavam no ensino regular e passaram a atuar em escolas bilíngues. Esta pesquisa está em andamento e os resultados preliminares apontam para a relevância das formações inicial e continuada no processo de construção da identidade desses docentes. A metodologia utilizada foi a pesquisa narrativa. A coleta dos excertos se deu através de narrativas orais (por meio de entrevistas gravadas) e narrativas visuais (por meio de linhas do tempo).

Palavras-chave: Ensino bilíngue. Formação de professores de línguas. Identidade docente.

AUTONOMIA NO LETRAMENTO DIGITAL: EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DE LÍNGUAS NO ENSINO REMOTO

Gisele Fernanda Rodrigues dos Santos (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

gisele.santos@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Freitag Schweikart
juliana.freitag@unemat.br

O estudo tem como objetivo principal investigar o processo de autonomia dos professores de língua portuguesa e inglesa em serviço no contexto pandêmico da Covid-19, no desenvolvimento das suas habilidades digitais. No âmbito educacional, o retorno das aulas não presenciais foi uma das medidas emergenciais para enfrentamento da proliferação da COVID-19. Assim, inesperadamente os professores tiveram que ministrar suas aulas mediadas exclusivamente pelas tecnologias digitais. No quadro teórico da pesquisa, utilizou-se principalmente as contribuições dos estudos de autores da Linguística Aplicada (LA) como Moita Lopes (2006), Rajagopalan (2003),(2006). Autores sobre letramento digital e práticas digitais Barton e Lee (2015), Dudeney; Hockly; Pegrum (2016) e contribuições de autores que tratam sobre a temática da autonomia de professores José Contreras (2002), saberes docentes Maurice Tardif (2014) e formação de professores Francisco Imbernón (2011). A abordagem do trabalho centrou-se na pesquisa qualitativa e como instrumento de coleta de dados utilizou-se a entrevista narrativa. Participaram da pesquisa cinco professores da rede estadual de Mato Grosso, municípios de Sinop e Sorriso. As análises parciais do estudo vêm apresentando reflexões significativas para a profissão docente, porque configura um olhar voltado para os saberes dos professores mobilizados frente ao desafio em lecionar as aulas de língua portuguesa e inglesa no ensino remoto.

Palavras-chave: Formação Permanente. Autonomia de professores. Letramento Digital.

UMA ANÁLISE REPRESENTACIONAL DOS DISCURSOS PRATICADOS POR PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO MATO-GROSSENSE DIANTE DA VIOLÊNCIA *HATER* NO ENSINO REMOTO

Gustavo Santos de Macedo (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

gustavo.macedo@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Albina Pereira de Pinho e Silva

albina@unemat.br

A considerável proliferação de discursos de ódio em nossa sociedade é um dado preocupante, principalmente quando esses discursos se tornam institucionalizados e são percebidos em contexto escolar, como é o caso dos *haters*. Nesse sentido, em face do cenário pandêmico provocado pela Covid-19 e entendendo a linguagem enquanto prática social, busca-se nesta pesquisa analisar o significado representacional nos discursos praticados por professores de Língua Portuguesa em contexto mato-grossense diante da violência dos *haters* no ensino remoto. A pesquisa está ancorada na abordagem teórico-metodológica da Análise do Discurso Crítica (ADC), fundamentada nas considerações de Norman Fairclough, e sob os pressupostos epistemológicos da Linguística Aplicada com enfoque qualitativo-interpretativista. Vale salientar que os estudos de Giddens (1991), Boudieu (2001), Lebrun (2008), Rebs e Ernest (2017) e Verme e Apfle (2021) dialogam com esse trabalho e reconhece o fenômeno *hater* adepto a uma estrutura cultural, social e ideológica de violência simbólica. Assim, para a construção do *corpus* da pesquisa, foi elaborado, em um primeiro momento, um formulário online no *Google Forms*, para identificação dos professores que experienciaram discursos de ódio nas aulas online. Em um segundo momento, ainda em andamento, serão entrevistados 5 professores da Educação Básica da rede pública do Estado de Mato Grosso. Dessa forma, com base nas análises dos dados, será possível construir um protótipo que problematize os efeitos dos discursos *haters* na escola. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Mato Grosso (Parecer: 5.100.155).

Palavras-chave: *Hater*. Análise do Discurso Crítica. Língua Portuguesa.

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: perspectivas de docentes, gestores e pais

Jane Lemos Ravagnani (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

jane.ravagnani@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Olandina Della Justina

olandina.dellajustina@unemat.br

O presente trabalho está inserido na linha de pesquisa dos Estudos Linguísticos e tem por finalidade investigar o processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa para Crianças (LIC) sob a perspectiva dos docentes, equipes gestoras e pais dos alunos, em relação aos enfrentamentos e inovações impulsionados pela necessidade de distanciamento social. Nesse momento atípico e desafiador, os novos e/ou multiletramentos provocados pelas medidas sanitárias adotadas durante período de pandemia da Covid-19 em ambientes escolares, estimularam novas posturas dos participantes da pesquisa em relação à

necessidade de manter ações didático-pedagógicas que propiciassem aprendizagens no âmbito de Ensino Fundamental I (EFI) de escolas públicas municipais em Lucas do Rio Verde, MT (LRV-MT). São pressupostos teóricos que embasam esse estudo Freire (1987, 1989, 1996), The New London Group (1996); Soares (2002, 2003), Street (2003), Kleiman (2007), Coscarelli e Ribeiro (2011) e Rojo (2012), para citar alguns. A natureza dessa pesquisa é qualitativa (BAUER, GASKELL, 2002; ANDRADE, HOLLANDA, 2010), de cunho etnográfico (SPRADLEY, 1980; WATSON-GECEO, 1988), que se valeu de entrevistas semiestruturadas como instrumentos de geração de dados e a análise interpretativa. Os resultados parciais indicam os combates e a necessidade de se reinventar de todos envolvidos nesse ambiente escolar, para que assim, a escola chegasse até as crianças de forma inovadora.

Palavras-chave: Multiletramentos, Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, Pandemia.

AS REPRESENTAÇÕES MIDIÁTICAS SOBRE AS TRAVESTIS E TRANSEXUAIS NO MUNICÍPIO DE SINOP E REGIÃO AMAZÔNICA MATO-GROSSENSE

Jordiel Pereira da Silva (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)

jordiel.silva@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Lucio José Dutra Lord

lucio.lord@unemat.br

A presente pesquisa tem por objetivo analisar os discursos midiáticos sobre as travestis e transexuais na região da Amazônia Mato-grossense, visando compreender como se dão as condições de produção e as disputas de sentidos que operam sobre a marginalização desse grupo social. A pesquisa está situada na Análise de Discurso de linha francesa, com destaque para os conceitos de discurso, sentido, construções discursivas, silenciamento e poder. A metodologia proposta é de análise de textos publicados em sites de notícias da região entre os anos de 2017 a 2021. Os textos são selecionados a partir da busca com os descritores “travesti” e “transexuais”, e em seguida investigados seus sentidos considerando as relações com as construções discursivas identificada na bibliografia sobre o tema.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Discurso Midiático, Questões de Gênero.

REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER DE SINOP: UMA CONSTRUÇÃO DISCURSIVA

Patrícia Cintra Vasconcelos Rossini (PPGLEtras/UNEMAT/Sinop)

patricia.rossini@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Cristinne Leus Tomé

cristinne.tome@unemat.br

Este trabalho tem como objetivo analisar os sentidos produzidos pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Sinop, nos discursos de diferentes posições sujeitos, como também, no processo de sua construção histórica. Trata-se de uma associação filantrópica pioneira e que, desde 2012, atua diretamente com os pacientes diagnosticados e/ou em tratamento de câncer em Sinop e região. Assim, busca-se compreender os efeitos de sentidos nas fronteiras do trabalho da Rede nas distintas posições sujeito paciente, voluntário e colaborador, com a finalidade de conhecer o papel da associação no espaço social deste

município junto as políticas públicas. Frente à proposta de pesquisa, este estudo recorre a teoria da Análise do Discurso materialista histórica, a partir das contribuições de Michel Pêcheux, Eni Orlandi e demais autores. A constituição do corpus se deu por documentos, reportagens, imagens e projetos realizadas pela Rede durante esses dez anos de existência, que convocam a memória e, ao significar, possibilita a interpretação. A questão metodológica se caracteriza pela análise qualitativa, com realização de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas posteriormente para à análise do discurso. Deste modo, nota-se a presença de inúmeros discursos produzidos neste contexto, os quais referenciam a Rede como uma associação de relevância para os pacientes oncológicos, já que foi sendo construída pela falta e falha de uma política pública mais atuante e direcionada a esses pacientes. A reflexão integra as atividades do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos da Linguagem (GEEL-UNEMAT/CNPq), no Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUeL).

Palavras-chave: Análise de Discurso. Rede Feminina de Combate ao Câncer de Sinop. Discurso. Sentido.

EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE ESCOLHA PORTUGUÊS-INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I EM ESCOLAS PRIVADAS DE UM MUNICÍPIO NORTE-MATO-GROSSENSE: a transição em foco

Riscieli Dallagnol (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

riscieli.dallagnol@unemat.br

Orientadora: Profa. Dra. Leandra Ines Segranfredo Santos

leandraines@unemat.br

A educação bilíngue é permeada por desafios que tange uma preocupação acerca da oferta do ensino que envolve aspectos relacionados a formação docente, a organização curricular, a definição da carga horária dedicada a cada língua, as abordagens e metodologias de ensino, a avaliação, a organização dos espaços de aprendizagem e a inserção do aluno na vida como cidadão e da regulamentação do que é realmente uma escola bilíngue. Assim, busca-se investigar como ocorre na educação bilíngue de escolha português-inglês, em escolas privadas de um município norte-mato-grossense, a transição no ensino da criança em relação a mudança da educação infantil para o ensino fundamental I, e identificar quais as concepções da criança aprendiz que permeiam o processo de ensino das escolas bilíngues investigadas, conforme a visão dos praticantes do cotidiano escolar, a saber: diretores, coordenadores e docentes. O trabalho utiliza-se da metodologia de investigação aplicada para alcançar os objetivos propostos, destaca-se que a pesquisa apresenta natureza qualitativa de cunho interpretativista. Portanto, espera-se: realizar um levantamento/estudo bibliográfico acerca da temática, juntamente com os documentos e teorias atuais que regem a educação bilíngue; descrever o panorama da educação bilíngue de escolha português-inglês na educação infantil e ensino fundamental I de escolas privadas do contexto investigado, bem como, apreender a concepção de criança aprendiz bilíngue nos documentos oficiais e nos materiais e metodologias de ensino-aprendizagem-avaliação do contexto investigado. Neste sentido, almeja-se promover reflexões para que a oferta do ensino bilíngue seja assertiva.

Palavras-chave: Educação Bilíngue de Escolha. Criança aprendiz de línguas. Transição escolar.

NARRATIVAS VISUAIS DE PROFESSORES DE INGLÊS EM CONTEXTO PERIFÉRICO: CRENÇAS SOBRE O ENSINO DE INGLÊS E SUA RELAÇÃO COM A IDENTIDADE DOCENTE

Vanessa Aparecida de Oliveira (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

vanesa.oliveira@unemat.br

Orientadora: profa. Dra. Ana Carolina de Larentiis Brandão

anabrandao@unemat.br

Este estudo tem como objetivo analisar narrativas visuais de professores de inglês do ensino básico público em contexto periférico. Através dessas narrativas, busco compreender as crenças sobre o papel do professor de inglês na contemporaneidade e sua relação com a identidade docente. Utilizo-me de uma abordagem de pesquisa com narrativas. Participam da pesquisa seis professores de língua inglesa de escolas públicas periféricas de um município da região norte do estado de Mato Grosso. Os textos de campo envolvem desenhos representando o ensino de inglês em contextos periféricos, contextualizados por suas explicações e a trajetória profissional de cada professor. O aporte teórico compreende considerações sobre identidade, crenças, identidade docente e espaço periférico. O uso de narrativas visuais possibilita o acesso às perspectivas de professores sobre o ensino de inglês, por meio de elementos que vão além do texto verbal, viabilizando reflexões sobre suas crenças e identidade docente.

Palavras-chave: Narrativa visual. Crenças docentes. Contexto periférico. Ensino de Inglês

ATLAS SEMÂNTICO -LEXICAL DE NOVA MUTUM

Valquiria Dalila Moreira Viaro Marques (PPGLetras/UNEMAT/Sinop)

valquiria.marques@unemat.br

Orientador: Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida

msantiago@usp.br

A pesquisa Atlas Semântico-Lexical de Nova Mutum, objetiva descrever e analisar os processos de variação linguística na constituição do léxico dos falantes no município de Nova Mutum, traçando fotografias sociolinguísticas sob o aspecto semântico-lexical da contribuição do(s) falar/falares dos migrantes e dos informantes nascidos nessa comunidade. No início, a cidade recebeu um grande fluxo migratório com destaque às famílias vindas do sul e esses movimentos favoreceram a diversidade cultural e linguística local. Sobre isso, surgiram indagações, sobre a formação do léxico local, o qual se pretende mostrar nesta pesquisa. O aporte teórico fundamenta-se na Dialetologia e na metodologia da Geografia Linguística. Foi feita a recolha dos dados através do Questionário Semântico Lexical (QSL), com 202 questões, do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), versão 2001. Foram entrevistados 32 moradores locais, em 4 pontos de inquérito. O trabalho está assim dividido: o primeiro capítulo é composto pelo contexto histórico de Nova Mutum; o segundo apresenta os teóricos que embasaram a pesquisa; o terceiro expõe as informações metodológicas que orientaram o trabalho de campo e o quarto exhibe o tratamento dos dados, seguido pelas considerações finais. Dentre as reflexões, revelou-se um conservadorismo no léxico, por sujeitos da segunda faixa etária, acima de 50 anos. Espera-se que o mapeamento da diversidade linguística nesse município contribua para o ensino da língua portuguesa local, bem como para os atlas do Brasil e Mato Grosso.

III Encontro de Egressos Comunicações Orais

Eixo Temático: Estudos Literários

O CORPO INTERMINÁVEL, DE CLAUDIA LAGE: VESTÍGIOS DO PASSADO NA CONTEMPORANEIDADE

Ma. Claudia Miranda S. Moura Franco³

Os estudos do processo de interação da literatura com a história permitem o exame das confluências entre memória e história, bem como, conduzir a compreensão de aspectos culturais e de identidade que são reformulados pelo texto literário. Os arquivos da memória não são apagados pela violência dos regimes totalitários, pois a memória é um mecanismo vivo. Pensar a obra *O Corpo Interminável* de Claudia Lage (2019) admite atrelar história e literatura percebendo ficção e realidade históricas como elementos identitários de uma época. Deste modo, considerando a diversidade de perspectivas possíveis quando se trata de alinhar uma obra ficcional pelo viés da literatura, pretende-se investigar o discurso meta-históricográfico como abordagem que permitirá examinar elementos culturais e históricos, na intenção de desdobrar uma autoconsciência crítica da contemporaneidade. Sobre a obra *O corpo interminável* (2019), trata-se de um livro sobre mulheres que se fizeram presente ativamente durante o período traumático da ditadura e seus desdobramentos em sociedade. Por meio da escrita memorialística, a história resgata a violência contra o corpo feminino e se aproxima da realidade dos relatos de guerrilheiras desse período rompendo a ideia de uma falsa violência, e revela verdades capazes de irromper com a alienação coletiva que temos contemplado. Amparados na ideia proposta por Tezza (2018) quanto a escrita que acrescenta ao objeto representado novas qualidades simbólicas e ainda considerando a historicidade da narrativa como possibilidade de expressão que favorece a concepção de fenômenos sociais, propomos, à luz das teorias necessárias, compreender como a narrativa próxima de relatos nos quais a violência contra o corpo da mulher, que surge “nu, sujo, sangrando,” em um jogo entre oculto e exposto, comporta o entendimento da violência, do cerceamento e das interseccionalidades contra o corpo feminino como políticas de um processo inacabável.

Palavras-chave: Literatura; Ditadura; Mulher; Violência; Política; Sociedade

FORMAÇÃO LEITORA E TEORIA DA RECEPÇÃO: OS PERCALÇOS DA INSERÇÃO DO CONHECIMENTO DE MUNDO DO ALUNO NA CONSTITUIÇÃO DE SENTIDOS DO TEXTO LITERÁRIO

³ Mestra em Letras PPGLETRAS UNEMAT; Doutoranda em Letras UNESP – IBILCE

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Neste trabalho teceremos uma leitura acerca da formação leitora, empreendida a partir do *Método Recepcional*, de Aguiar e Bordini (1988) – que se ampara na *Estética da Recepção*, de Iser (1996) e Jauss (1994), tendo como objeto de leitura o texto literário. Nesse intento, mostramos reflexões, desafios e possibilidades que implicam no desenvolvimento com êxito, da formação leitora no Ensino Fundamental, com ênfase na leitura da literatura. Sabemos que a arte literária desenvolve um trabalho de processo de formação de seres humanos (CANDIDO, 1972), na medida em que transforma o leitor e sua realidade, assim como aprimora seu pensamento para a reflexão e a criticidade futura. Essas são as condições necessárias para o domínio da leitura em sua fase mais avançada, devendo ser iniciada na Educação Básica. Contudo, para o espaço escolar, ainda é um desafio o ensino devido de literatura, no que concerne à sua abordagem e à recepção do texto pelo leitor. É sobre essa problematização que discutimos neste texto, ressaltando que as pesquisas empreendidas – ampara nos pressupostos de Silva (1998) Soares, (2005) Eagleton, (2006) Abreu, (2006), Todorov (2009), Fleck, (2019; 2021), entre outros – que revelam uma abordagem coerente, fundamentada na *Estética da Recepção*, por meio do *Método Recepcional*, que pode levar, com mais êxito, à formação do leitor literário no espaço escolar.

PALAVRAS-CHAVES: Ensino de literatura; Método recepcional; Formação do leitor Literário; Estética da recepção.

LITERATURA INDÍGENA E ALTERIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

Leila Silvia Sampaio (SEDUC/MT)
leilasilvia70@hotmail.com

Este trabalho apresenta um relato de experiência a partir da obra *Coração na aldeia, pés no mundo* (2018), de Auritha Tabajara, primeira cordelista indígena, com aos alunos do 8º ano, da Escola Estadual Professora Alzira Maria da Silva, no município de Colíder, estado de Mato Grosso. A prática amparou-se nas considerações de Bernardes (2005) e Cosson (2006) para a compreensão da importância de textos literários na escola e caminhos para a leitura de modo a contemplar uma aprendizagem reflexiva e transformadora. Em consonância à concepção defendida por Thiél (2012) de que a literatura apresenta-se como um elo entre os saberes, a leitura da obra com os alunos propiciou diálogos e reflexões acerca da história e culturas dos povos indígenas, em um processo de (des) construção de conceitos gerando novos conhecimentos, mais valorização e respeito às diferentes culturas. O texto literário em cordel de autoria indígena, além de contemplar os estudos acerca do gênero, colaborou para o cumprimento da Lei 10.645/08 e possibilitou uma experiência, em alteridade, com situações e valores, resultando em um novo olhar às diferenças e ao outro.

⁴ Mestranda em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Sinop – MT.
Apoio CAPES – Bolsa Demanda Social (Mestrado)

⁵ Pós-doutor em Literatura Comparada e Tradução, pela Universidade de Vigo-UVigo-Espanha Professor de Literaturas Hispânicas e Cultura Hispânica na graduação em Letras da UNIOESTE, campus de Cascavel-PR.

Palavras-chave: leitura literária; literatura indígena; alteridade

HORA DA LEITURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA EM SALA DE AULA

Vanderley da Silva⁶
vanderleydasilva2009@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo fazer uma descrição do relato de experiência realizado com alunos da Escola Estadual 12 de Abril na cidade de Terra Nova do Norte/MT, sobre o ensino da leitura em sala de aula. É dever da escola propiciar aos estudantes momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. Ainda, a leitura promove o desenvolvimento, possibilita a vivência de emoções, o exercício da imaginação e facilita a produção de atividades orais e escritas. Nesse sentido, o projeto em andamento “hora da leitura”, objetiva despertar o interesse e incentivar o hábito de ler. Vinte minutos diários de cada período escolar são dedicados a esta prática, momento em que estudantes e professores realizam leituras de livros literários, paradidáticos, jornais e revistas de diferentes gêneros. As obras literárias são indicadas pelos professores de língua portuguesa de acordo com o ano escolar do aluno. A avaliação é feita ao longo do bimestre, com encaminhamentos pedagógicos quanto a participação, aproveitamento e evolução das leituras feitas pelos estudantes. Observa-se que após o início das atividades, os alunos demonstram mais interesse pela leitura e visitam a biblioteca com mais frequência para pegar outros livros. Além disso, eles estão apresentando melhoras na escrita e na leitura em sala de aula.

Palavras-chave: Relato de experiência. Prática. Leitura.

LITERATURA PARA A INFÂNCIA: DO PEIXINHO TEIMOSO AO TEMPERO DA VOVÓ

Cleusa de Fátima Getens⁷
cleusa_getens@hotmail.com
Juliane Maciel Coelho⁸
julianemacielcoelho@gmail.com

Sabemos que a literatura é um instrumento de comunicação e de interação social e que também possibilita conhecermos a formação da identidade cultural do seu povo, através das manifestações artísticas ou literárias, compreendendo assim, primordialmente as suas formas de expressão. Neste sentido, como educadores, pesquisadores e meros contadores de histórias, é de suma importância aprofundarmos o estudo sobre autores mato-grossenses, principalmente os da literatura infantojuvenil devido aos poucos estudos que existem na área. Partindo desse pressuposto, este artigo tem por objetivo apresentar uma descrição panorâmica das obras do escritor mato-grossense João Luiz do Couto; poeta,

⁶ Mestre em Letras, egresso do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT - Campus de Sinop.

⁷ Graduada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, e em Pedagogia pela Educamais. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Literatura Brasileira. Mestranda no PROFLETRAS (Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Letras), Unemat – Sinop/MT.

⁸ Graduada em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, SP. Barra do Garças/MT.

professor e contador de histórias. Autor que vem se despontando no cenário da Literatura Infantojuvenil de Mato Grosso. Escreve histórias que narram a vida de forma lúdica, ramificando por todos os caminhos da atividade humana, valorizando a aventura, o cotidiano, a família, a escola, o esporte e as brincadeiras infantis. Couto, apresenta um repertório de narrativas irreverentes que, além de despertarem ideias para solução de conflitos emocionais, ampliam a relação do leitor com o universo real em que aquele está descobrindo dia a dia e onde precisa aprender a se situar com segurança para agir com equilíbrio e sensatez. Sem dúvida, conhecer este escritor mato-grossense contemporâneo, com uma identidade própria e que apresenta em seu acervo literário características bem concisas e envolventes, é uma tarefa importante que contribuirá para o fortalecimento da cultura mato-grossense e da literatura para a infância.

Palavras-chave: Literatura mato-grossense. João Luiz do Couto. Infância.

MATRINCHÃ DO TELES PIRES: A VOZ DA FRONTEIRA ENTRE LITERATURA E HISTÓRIA

Rosane Gallert Bet⁹
rgallertbet@hotmail.com

Matrinchã do Teles Pires do escritor Luiz Renato de Souza Pinto, publicado em 1998 é objeto desta pesquisa que estudou os questionamentos políticos e sociais através do diálogo entre literatura e história expressos numa escrita intensa, em que o ir e vir entre o passado histórico e o presente permitem ao leitor construir e desconstruir suas percepções e convicções. Através da narrativa literária, o autor levanta diversas situações históricas referentes à ocupação amazônica, problematizando seu contexto social. Por meio das memórias das personagens, principalmente do andarilho Eleutério e do caminhoneiro Getúlio, a obra vai se emoldurando e reconfigurando personagens e eventos históricos como Getúlio Vargas, o Estado Novo e a colonização norte-mato-grossense, o que lhe proporciona o caráter de metaficção historiográfica. Neste sentido, a narrativa discute as ações, não apenas das personagens fictícias, como também das personagens históricas e dos migrantes que formam a população local.

Palavras-chave: Matrinchã do Teles Pires; Literatura; História.

O DEVELAR DO ABUSO SEXUAL INFANTIL EM TRÊS PORCOS, DE MARCELO LABES

Giselli Liliani Martins – UNEMAT – SINOP/MT
advocacia.glm@gmail.com

Ganhador do Prêmio Machado de Assis da Fundação Biblioteca Nacional em 2021, o romance *Três porcos* (2020), do escritor catarinense Marcelo Labes, impacta ao tocar na ferida causada pelo abuso sexual infantil. Apesar de bastante discutida na atualidade, essa temática ainda esbarra em tabus como o medo, a vergonha e, por vezes, a falta de maturidade da criança e/ou adolescente para compreender que seu corpo e seu direito estão sendo violados. O objetivo deste trabalho é problematizar como Labes (2020) delinea

⁹ Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Letras; Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Sinop.

a construção do homem em uma sociedade amparada pelos fortes pilares da masculinidade e que, ao revirar suas memórias de infância, se redescobre vítima de abuso sexual. Com suporte na pesquisa bibliográfica com interface qualitativa, a base teórico-metodológico utilizada ampara-se nas contribuições de CÂNDIDO (1980), ECO (1994) e TODOROV (2009), dentre outros relevantes para o desenvolvimento do presente estudo. Ao concluir esta pesquisa, espera-se demonstrar que a prosa violenta e cortante de Marcelo Labes (2020) escancara uma realidade mais comum e naturalizada do que se pode imaginar, e isso remete ao entrelace existente e quase indissolúvel entre a vida real, a sociedade e a literatura.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil. Literatura. *Três porcos*.

CONTOS ESTRANHOS: O INSÓLITO COMO TRANSFORMAÇÃO NO CORPO DOS PERSONAGENS

Sandra Maria Alves de Souza
sandra.maria.souza@unemat.br

A presente pesquisa é um recorte da dissertação de mestrado defendida por mim em agosto de 2021. Neste sentido, o trabalho discorre-se sobre a forma de organização do enredo das narrativas da obra *Contos estranhos* (2017) de Eduardo Mahon, bem como analisa-se contos que, por meio das manifestações insólitas físicas presentes nas narrativas, provocam uma transformação no corpo dos personagens. Transformações que podem ser interligadas ao questionamento das imposições sociais que circunscrevem a sociedade brasileira, no que tange a construção social que também pode ser vista como um sistema simbólico de significação. As manifestações insólitas nas narrativas mahonianas ganham sentido uma vez que se pode a partir do irreal questionar o real. Para isso, foram selecionados os contos “Um olho de Irene”, “O irreconhecível Hernesto Fuentes”, “A mancha na família”, “A nova condição de Ibsen Schüller” e “A Hérnia” para mostrar como o elemento fantástico se manifesta no corpo dos personagens. Fato que transforma suas realidades, surpreendendo o leitor devido ao absurdo que se manifesta na realidade cotidiana dos personagens, como reflexos do comportamento da realidade social que vivenciam.

Palavras-chave: Literatura fantástica. Contos contemporâneos. Eduardo Mahon. *Contos estranhos*.

HISTÓRIA MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS OBRAS A CONJURA (1989) E A RAINHA GINGA (2014) DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Kátia de Oliveira Carvalho ⁽¹⁰⁾
katia.carvalho@unemat.br
Jesuino Arvelino Pinto ⁽¹¹⁾
jesuino.pinto@unemat.br

Esta proposta tem como foco realizar um estudo crítico-analítico do percurso histórico, estratégias narrativas e abordagens de temáticas culturais, sociais e identitária inscritas nos

¹⁰ Mestra em Letras pelo PPGLetras; UNEMAT, Sinop, Mato Grosso;

¹¹ Doutor em Estudos Literários, Docente Permanente do PPGLetras; UNEMAT, Sinop, Mato Grosso;

romances *A Conjura* (1989) e *A Rainha Ginga* e de como os africanos inventaram o mundo (2014), do escritor angolano José Eduardo Agualusa. Obras que são, respectivamente, o primeiro e o décimo segundo romance publicado do autor. É intenção desta proposta, ampliar as discussões sobre os romances citados, em relação à Literatura, estética e vida social, nos espaços coloniais e pós-coloniais. Estabelecer um paralelo das abordagens, resgate históricos, memória, identidades e refletir acerca da Literatura e decolonialidade, abordadas pelo autor. Para tanto, optou-se pela metodologia de pesquisa bibliográfica e análise literária e será respaldada teoricamente em conteúdos selecionados a partir das abordagens detectadas na leitura e no estudo detalhado do corpus. Nesse contexto têm-se como suporte Le Goff (2005), Bauman (2005), Candau (2019), Hall (2013 e 2005), Ricouer (2007), Bhabha (2013); Cortázar (1993), Candido (1976, 1987, 1989, 1995, 2004), Abdala Júnior (2007), Ginzburg (2007), Rocha (2011), Canclini (2007), Burke (1969); Moisés (2006), Bakhtin (1988 e 1997), Rosenfeld (1996), Reuter (2004); Leite (2003), Benjamin (1994), Carvalho (1981), Dal Farra (1978), Adorno (2003) e Barthes (2011); Brait (1985), Todorov (2006); Dimas (1985), Bachelard (2000), Lins (1976); Nunes (1995); Mata (1993, 2007, 2012); Everdosa (1963, 1979), Cardoso (2009), Tavares (1999), Chaves (1999), Leite (2012), dentre outros. Este projeto encontra-se em fase de construção, no entanto a partir de estudo evidenciam-se questões importantes relacionadas ao processo literário presente em Angola.

Palavras-chave: Cultura; Memória; Identidade

Eixo Temático: Estudos Linguísticos

A LINGUAGEM *ONLINE* COMO VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA PERSPECTIVA DA SOCIOLINGUÍSTICA

Karina de Oliveira Lucio (UNEMAT-Sinop/MT)
karina.lucio@unemat.br

A presente pesquisa aborda, a linguagem *online* usada nas práticas comunicativas em redes sociais virtuais, como processo da evolução da língua, sendo assim, mais uma das variações linguísticas da nossa língua. Desse modo, este objeto estudo justifica-se pela busca da compreensão da linguagem *online*, a luz da Sociolinguística Educacional. Sua origem emergiu a partir da inquietude de saber como o *internetês*, é visto por professores e estudantes na sala de aula. Com a finalidade de refletir sobre o uso dessa conversação virtual no contexto escolar, a pesquisa propõe analisar como a linguagem *online* é tratada no ambiente educacional, principalmente nas aulas de português, e se os estudantes e professores percebem o *internetês* como uma variação linguística. Para tanto, a pesquisa está sendo realizada com base nos pressupostos sociolinguísticos, como Bortoni-Ricardo e Bagno, sobre o viés das tecnologias digitais, como Barton e Lee e Recuero, e a partir das concepções de Amaral e Cândido, para a discussão sobre as concepções do espaço rural. Neste sentido, a execução do presente estudo se deu por meio de uma pesquisa de campo. O método utilizado foi a de pesquisa qualitativa, com abordagem de pesquisa participante, e análise interpretativista. A coleta de dados procedeu-se como suporte entrevistas, enquête, discussão com o intuito de promover reflexões sobre o tema proposto e a elaboração de um glossário com termos usados na *Web* pelos estudantes. A pesquisa ainda não está finalizada, e encontra-se em fase de construção, sendo assim, serão apresentados somente a análises de alguns dados.

PALAVRAS-CHAVE: Linguagem *online*, Variação linguística, Sociolinguística educacional

SUPERDIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA LINGUAGEM DA GASTRONOMIA EM CONTEXTO SINOPENSE

Gisely Noeli Vanderlinde Bezen
gisely.bezen@unemat.br

Este estudo buscou identificar palavras com origem nas línguas inglesa, italiana e espanhola e analisar as características morfológicas e sintáticas que fazem parte da linguagem da gastronomia em contexto macro de globalização e localizado na cidade de Sinop, estado de Mato Grosso. A pesquisa possuiu como objetivo analisar a linguagem usada em restaurantes e lanchonetes que são inspirados em diferentes culturas e nas línguas mencionadas e se esses contextos podem ser caracterizados pela superdiversidade linguística, transglossia e transculturalidade. Esses conceitos perpassam e se entrelaçam com a linguagem que se constitui objeto de investigação para alguns pesquisadores, como Vertovec (2007), Cox (2001), Cox e Assis-Peterson (1999, 2002, 2006, 2007), Signorini e Cavalcanti (2004), Moita Lopes (2006; 2013), Kleiman e Cavalcanti (2007), Makoni e Pennycook (2005), Assis-Peterson (2008), para citar alguns. A metodologia se pautou nos princípios da pesquisa qualitativa de base etnográfica e teve como instrumentos de geração de dados a observação com notas de campo, entrevistas semiestruturadas, registros imagéticos de cardápios e dos locais. Os resultados da pesquisa contribuíram para indicar a presença de processos transglóssicos, transculturais em um contexto de estudo que tem linguagem em uso caracterizada pela superdiversidade linguística.

Palavras-chave: Palavras estrangeiras. Superdiversidade linguística. Transglossia. Transculturalidade.

PRECONCEITO HOMOFÓBICO E A RELAÇÃO DE GÊNERO: HISTÓRIA SOCIAL COM ENFOQUE SOCIOLINGUÍSTICO VARIACIONISTA

Paula Torres Fernandes¹
UNEMAT- Campus Sinop – MT
paula.fernandes@unemat.br

O presente trabalho tem por objetivo um reparo histórico social por meio de uma revisão bibliográfica e relatos pessoais sobre a homofobia e impulsionar os estudos de gêneros com aporte teórico na Sociolinguística Variacionista. O estudo dialoga com os seguintes autores: Gomes, Reis e Kurashige (2014), Pinsky (2006), Bagno (2011), Labov (1972), Freitag e Severo (2015). Para metodologia usou-se a abordagem qualitativa por meio dos relatos de pessoas que se intitulam LGBTQIA+. Nesse sentido foi possível observar que a estratificação social e de gênero são colocadas em questão frente a um grande número de pesquisas sociolinguísticas mais contemporâneas e, que as derivações dos efeitos praticados socialmente são reflexos das representações variantes no meio cultural e práticas políticas que resolvem e anunciam conceitos impostos à cidadania, com uma visão camuflada de democracia. Isso provoca consequentemente, movimentos de repulsa e formas de lutas sociais e eminência de falas que defendem a minoria.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista; Preconceito homofóbico; Estudo de gênero

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA UTILIZADA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA ENVOLVENDO ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Clarice G. Kotters- SMEEC - Sinop
claricekotters@yahoo.com.br

O presente resumo é referente a coleta de informações qualitativas acerca da comunicação alternativa, utilizada com alunos que apresentam TEA- Transtorno do Espectro Autista, nas aulas de Educação Física Adaptada no CMEEIS de Sinop-MT. O objetivo do estudo é agregar informações que auxiliem na comunicação e linguagem utilizadas nas aulas – tanto de Educação Física Adaptada quanto Inclusiva, auxiliando assim o processo de ensino e aprendizado de aluno que apresentem TEA. As observações e intervenções foram realizadas com 7 alunos que apresentaram laudos médicos atestando Transtorno de Espectro Autista e outras comorbidades, com idades entre 5 a 11 anos que frequentaram assiduamente as aulas de Educação Física Adaptada no período de março a dezembro de 2021. Os dados referem-se a ações e intervenções nas áreas de competências e habilidades físicas e motoras, vida diária, relacionamentos interpessoais, relacionamento professor e aluno, relação aluno e meio escolar inclusivo, aluno no meio de sala de Atendimento Educacional Especializado e aluno na relação familiar. Estes apontamentos torna-se relevantes para docentes, onde os dados podem auxiliar na construção de metodologias, ações e intervenções que facilitam o processo de inclusão de alunos com TEA nas aulas de Educação Física adaptada e inclusiva.

Palavras-chave: Tea; Educação Física; Comunicação alternativa

O BAMBURRAR DO OURO LINGÜÍSTICO: O UNIVERSO LEXICAL EM COMUNIDADES GARIMPEIRAS NO NORTE DE MT

Nailde Fernandes de Medeiros¹²
profnaildesfernandes27@gmail.com
Antonio Carlos Santana de Souza¹³
acssuems@gmail.com

O presente trabalho é um recorte do projeto de pesquisa apresentado à banca avaliadora do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Linguística, UNEMAT-Cáceres/MT como requisito parcial para ingresso ao doutorado, sob a linha de pesquisa “Estudos de

¹² Possui Licenciatura em Letras UNEMAT, Especialização em Literatura Infanto Juvenil e Ensino UNEMAT, Especialização em Relações Raciais na Sociedade Brasileira UFMT, Mestra em Letras UNEMAT-Sinop (2019). Doutoranda em Linguística UNEMAT-Cáceres.

¹³ Pós Doutor em Linguística pela UFMT/PNPD-CAPES (2018/2019). Pós Doutor em Linguística pela UNEMAT (2016). Doutor em Letras pela UFRGS (2015). Mestrado em Semiótica e Linguística Geral pela Universidade de São Paulo (2000). Possui graduação - Bacharelado e Licenciatura em Letras (Português/Hebraico e Respectivas Literaturas) pela FFLCH da Universidade de São Paulo (1998). Atualmente é pesquisador do GELA do Departamento de Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP e do Alma Linguae: Variação e Contatos de Línguas Minoritárias do Instituto de Letras da UFRGS.

processo de Variação e Mudança. Para Biderman (1981, p. 132), o léxico pode ser considerado como o tesouro vocabular de uma determinada língua, já que “[...] inclui a nomenclatura de todos os conceitos linguísticos e não-linguísticos e de todos os referentes do mundo físico e do universo cultural, criado por todas as culturas humanas atuais e do passado”. Esse projeto propõe pesquisar, sob os aportes teóricos-metodológicos da Sociolinguística, uma vez que, o léxico é considerado como recurso de expressão e interação social, assumimos, então, que é no dinamismo do processo de comunicação que os sujeitos criam, recriam e incorporam o vocabulário de sua língua, contribuindo, assim, para o processo contínuo de criação, renovação e expansão lexical, para que possamos realizar uma sistematização em dicionários de língua, glossários, mapas lexicais entre outros. Cristianini (2007) esclarece que o léxico funciona “como um conjunto de unidades de uma comunidade linguística”. Desse modo, o léxico atinge profundamente a identidade de uma comunidade, recebendo, também, influências externas da cultura, pois é uma forma marcante que reflete a língua em relação à cultura e à sociedade, torna-se uma espécie de acervo, conjunto de palavras por meio do qual o homem nomeia a realidade que o cerca. Santiago -Almeida (2005, p. 16) afirma que “quem experimenta fazer pesquisa nesta área, por pouco tempo que seja, desenvolve, além do interesse científico pelo estudo dos falares regionais e/ou locais, outro nobre: o humano que é agente desse falar”. Diante das reflexões, a importância desta pesquisa recai em contribuir para um novo olhar sobre essa variedade linguística, a fim de valorizá-la, não só entre os estudiosos da linguagem, mas também ao público em geral, visando promover o conhecimento da riqueza linguística que integra do universo linguístico desse grupo delimitado. A referida pesquisa se fundamentará em um tripé básico: a rede de pontos, os informantes e os questionários. É necessário que o questionário seja adequado à área pesquisada atentando-se para aspectos regionais, denominações rurais, nomes referentes a produtos da área e inclusão de perguntas que investiguem a realidade local.

Palavras-chave: Sociolinguística variacionista. Variação linguística-semântico-lexical. Comunidades garimpeiras. Garimpeiros. Norte-MT.

LETRAMENTO EM AVALIAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS PARA CRIANÇAS

Joelinton Fernando de Freitas¹⁴
Joelinton.freitas@unemat.br

Resumo: Neste trabalho busca-se apresentar um recorte de uma dissertação de mestrado, defendida e aprovado em 2021 pelo PPG Letras da UNEMAT/Sinop. O foco aqui, é analisar como o conceito de Letramento em Avaliação perpassa os dizeres de professores de língua inglesa para crianças (LIC) em um curso específico de formação continuada de 40h. Os dados foram coletados por meio de questionários e entrevistas realizadas nos anos de 2020 e 2021. Sabe-se que a avaliação permeia tanto a vida cotidiana quando a vida escolar e que os professores precisam avaliar seus alunos para cumprir com as demandas impostas pelo currículo escolar. Durante a pesquisa, verificou-se que os docentes participantes têm dificuldades para elencar critérios específicos para o processo de ensino e aprendizagem e, em alguns casos, a avaliação apresenta-se muito subjetiva. Isso demonstra pouco letramento em avaliação (STIGGINS, 1991). Uma das possíveis causas pode estar justamente na formação inicial e continuada que não atendem as demandas necessárias

¹⁴ Mestre em Letras pelo PPGLetras da UNEMAT/Sinop e graduado em Letras (Português/Inglês) pela mesma instituição.

para lidar com questões relacionadas a avaliação. Segundo Scaramucci (2006), a avaliação é indissociável do processo de ensino e aprendizagem do (futuro) professor de língua inglesa, bem como dos professores já atuantes. Os resultados colhidos, apontam que a avaliação não pode “ficar em segundo plano”, deve-se pensar desde o planejamento de aulas, além disso, é preciso pensar na construção e adaptação de ferramentas que auxiliem o docente a avaliar no dia a dia da sala de aula. Ademais, defende-se a necessidade de políticas públicas eficazes que cumpram com as demandas formativas dos professores para fundamentar suas práticas pedagógicas e avaliativas.

Palavras-chave: Linguística Aplicada; Língua Inglesa; Letramento em avaliação; Formação continuada.

O MUNICÍPIO DE CLÁUDIA E O CAMPO DE PESQUISAS LINGUÍSTICAS DA REGIÃO AMAZÔNICA

Priscila Ferreira de Alécio¹⁵ (UFMT)

priscila.ferreira.alecio@unemat.br

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (UNEMAT/USP)

msantiago@usp.br

O município de Cláudia está localizado ao norte do estado de Mato Grosso e tem amplo campo de pesquisa. O presente trabalho tem o objetivo de expor uma pesquisa realizada no município de Cláudia, nos anos de 2020 e 2021, em que propunha investigar as percepções e atitudes linguísticas de sulistas residentes no município, que são migrantes, bem como os filhos destes. Além dos dados já encontrados expõe-se também proposta para uma futura pesquisa a ser desenvolvida com base nos dados do trabalho anterior. Para esta comunicação apoia-se nos pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista e Dialetoлогия Perceptual com Boughton (2006); Bucholtz (2007); Lopes (2017); Oushiro (2015); Preston (2010); Vandekerckhove (2010), dentre outros. Na dissertação de mestrado foi utilizado o métodos de pesquisa qualitativo, com entrevistas e narrativas livres, a fim de obter as histórias de vida de cada participante, principalmente na constituição do município. Ainda em relação aos métodos de análise dos dados, foi utilizado também o método quantitativo, com o uso de gráficos e também, a fim de gerar dados quantificados, no que se refere as atitudes e percepções das formas “tu” e “você”. Como resultado tem-se que há o processo de variação entre as formas investigadas, bem como a predominância de “você” no tratamento geral.

Palavras-chave: Dialetoлогия Perceptual; Sociolinguística; Município de Cláudia

OS EFEITOS DE SENTIDO DAS METODOLOGIAS DE ÊXITO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL NO NOVO ENSINO MÉDIO SOB A PERSPECTIVA DO DOCUMENTO DE REFERÊNCIA CURRICULAR DO MATO GROSSO – DRCMT

Mayara Tonett Galiassi Scheid Weirich¹⁶

¹⁵ Mestra em Letras pelo PPGLetras (2021), pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus de Sinop.

Apoio CAPES – Bolsista Demanda Social (Mestrado) – Processo; 88887503069202000

¹⁶ Mestra em Letras pelo PPGLetras (2021), pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus de Sinop, desde 2019/02. Bacharela em Direito pela Universidade de Cuiabá – UNIC, campus Aeroporto em Sinop/MT (UNIC). É pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos de Linguagem

Na perspectiva de atender à temática dos Estudos Linguísticos, este estudo propõe uma investigação sobre os efeitos de sentido das Metodologias de Êxito, Projeto de Vida e Disciplinas Eletivas das Escolas de Tempo Integral no Novo Ensino Médio, sob a perspectiva do Documento de Referência Curricular do Mato Grosso – DRCMT. O estudo é fundamentado no referencial teórico da Análise de Discurso materialista-histórica, de Michel Pêcheux e Eni Orlandi. A metodologia utilizou um corpus de via arquivista, por meio de pesquisa documental comparativa entre os cadernos pedagógicos das Escolas de Tempo Integral e do Documento de Referência Curricular do Mato Grosso que rege o Novo Ensino Médio no Estado. As análises levaram em consideração às noções de condições de produção, deslizamento de sentidos e memória discursiva. Os resultados permitiram a constatação do funcionamento da memória discursiva dos componentes curriculares Projeto de Vida e Disciplina Eletivas das Escolas de Tempo Integral inseridos no Novo Ensino Médio. Outro ponto observado foi um deslizamento de sentidos no funcionamento discursivo das Metodologias de Êxito no DRCMT.

Palavras-chave: Análise de Discurso. Escolas de Tempo Integral. Novo Ensino Médio.

**EDIÇÃO ESPECIAL TEMÁTICA PARA A REVISTA EVENTOS PEDAGÓGICOS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE UM ESPAÇO PARA
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Débora Pereira Lucas Costa¹⁸ (PPGL/UNEMAT/CÁCERES-MT)
debora.costa@unemat.br

Desenvolver pesquisas e socializar conhecimento com a comunidade acadêmica e a população em geral são princípios das universidades. Entre os relevantes veículos para a efetividade dessa relação está a revista científica. Pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) desenvolvem periódicos em diferentes áreas e um deles é a Revista Eventos Pedagógicos (REP's), que se iniciou em 2010, em disciplina do curso de Pedagogia, no Câmpus Sinop. O objeto deste relato de experiência é a organização da Edição Especial *Análise de Discurso em conceitos e procedimentos*, da REP's, prevista para publicação no primeiro semestre de 2022. O objetivo é demonstrar o passo a passo da elaboração de um dossiê, a fim de incentivar futuros organizadores, entendendo que as edições promovem visibilidade, aproximam pesquisadores e potencializam espaços de discussão e aprendizado. Ressalta-se que o trabalho de organização começou em 2021, com a escolha da temática, homenageando o livro *Análise de Discurso: princípios e procedimentos* (ORLANDI, 1990). A proposta das professoras do Centro Universitário Fasipe (Unifasipe), Débora Pereira Lucas Costa, e da Universidade Estadual de Goiás

(GEDEL- UNEMAT). É integrante do projeto de pesquisa Questões Urbanas em Linguagens. E-mail: mayaraweirich@gmail.com.

¹⁷ Mestra em Letras pelo PPGLetras (2021), pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), câmpus de Sinop, desde 2019/02. Graduada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso, câmpus d

¹⁸ Mestra em Letras pelo PPGLetras, Doutoranda em linguística pelo PPGL, UNEMAT/Cáceres. É pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos de Linguagem (GEDEL- UNEMAT). É integrante do projeto de pesquisa Questões Urbanas em Linguagens. E-mail: vanuzagomesprof@gmail.com.

(UEG), Fernanda Surubi Fernandes, foi enviada aos editores da REP's e aceita. Convites foram feitos a mestres e doutores de diferentes instituições, que submeteram artigos à avaliação de pareceristas. Para a seção Apresentação, o convite foi ao doutor Roberto Leiser Baronas, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e a Entrevista, é com a doutora Eni Puccinelli Orlandi (UNICAMP). Todas as etapas do dossiê são acompanhadas pela editora doutora Cristinne Leus Tomé (UNEMAT).

Palavras-chave: Periódico Científico. Socialização do conhecimento. Relato de experiência.

OS EFEITOS DE SENTIDO DA PROPAGANDA DA SUPER INTERESSANTE NA EDIÇÃO DA CAPRICO DE MARÇO DE 2009

Dayane Florentino Ferreira de Moura (UNEMAT)
dayane.moura@unemat.br

Ana Carolina Fazzio Soares (UNEMAT)
ana.carolina7@unemat.br

Este trabalho é uma análise do discurso da propaganda da Revista Super Interessante encontrada na revista Capricho, edição nº 1066, do dia 15 de março de 2009, que pertence a uma série de quatro peças da campanha publicitária (X). Foram analisadas as materialidades discursivas apresentadas em página dupla, suas cores e imagens, bem como a marca discursiva “Super”, e os sujeitos do discurso analisado, buscando compreender como os efeitos de sentidos produzidos funcionam neste discurso publicitário. A propaganda faz a relação entre como uma maçã é vista por alguém comum e por um assinante da Super Interessante. Este estudo se trata de uma pesquisa qualitativa de cunho analítico, tendo como pressuposto teórico a Análise de Discurso de linha francesa, cujo principal autor é Michel Pêcheux. Com as análises foi possível concluir que a campanha publicitária analisada foi criativa e dinâmica devido a seu discurso verbal interdependente ao imagético. Contudo, também foi, de certa forma apelativa e, talvez, por este motivo se tornou contraditória. Pois, a mesma revista que se apresenta, na propaganda, como líder, culta, elegante, orgulhosa, forte e requintada quer se destacar delimitando o olhar do feirante a apenas um ponto de vista, e expandindo o olhar da leitora da Super Interessante, separando e classificando estes olhares como superiores ou inferiores entre si. A reflexão integra as atividades do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos da Linguagem (GEdEL-UNEMAT/CNPq), no Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUeL), Portaria nº 1762/2021 - Vigência da proposta: 01/08/2021 a 31/07/2022.

Palavras-chave: Análise de Discurso, Propaganda, Feminino, Super Interessante.

LÍNGUA INDÍGENA TERENA: DA LÍNGUA ANCESTRAL AOS ATUAIS PROCESSOS DE REVITALIZAÇÃO NO NORTE DE MATO GROSSO

Nilce Alcantara Gabriel (UNEMAT/Sinop)
nilce.alcantara@unemat.br

Resumo: O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa de natureza qualitativa com base nos estudos do campo da Sociolinguística Variacionista (LABOV, 1972), tendo como objetivo central analisar os percursos linguísticos da língua indígena Terena e os efeitos das iniciativas de revitalização em duas aldeias no Norte de Mato Grosso. Dessa

forma, justifica-se sua importância no tratamento que a cultura indígena agrega à sua língua, por mais que as mudanças do mundo moderno tenham influência para o seu desuso e, conseqüentemente, para uma mudança cultural como um todo. Além do valor científico desta pesquisa, há o valor simbólico de empoderamento da identidade indígena, no que tange aos aspectos culturais compartilhados entre as Aldeias Terena do Norte de Mato Grosso, tanto por falantes quanto por não falantes da língua de origem, em que a língua indígena se torna um instrumento de força cultural do povo, movimentando as concepções referentes à memória, identidade cultural e interculturalidade (ALBÓ, 2005). Através de observação participante e entrevistas semiestruturadas, pretendemos coletar relatos de experiências e vivências dos falantes com as diversas fases da língua Terena, os quais culminarão para a compreensão das mudanças e variações que ocorreram e ocorrem tanto em fatores internos da língua quanto externos, no que concerne aos ambientes e ocasiões de uso social da língua indígena, refletidas também nos modos de ser e de falar do povo.

Palavras-chave: Sociolinguística Variacionista. Língua Indígena Terena. Revitalização.

CAPACITISMO: NARRATIVAS DOS FAMILIARES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISVAL DE BRITO EM CUIABÁ – MT.

Karina de Jesus Araújo (UNEMAT/Sinop)

karina.araujo@unemat.br

O presente artigo retrata a realidade do capacitismo vivenciado por pessoas com deficiência na Escola Municipal Professor Francisval de Brito em Cuiabá-MT. O objetivo é analisar as narrativas dos (PCDs), bem como, de seus familiares em relação ao preconceito social sofrido neste contexto, embasado teoricamente na Sociolinguística Interacional. Como metodologia usou-se a pesquisa bibliográfica com enfoque no capacitismo, nas diretrizes da Educação Especial utilizada no município de Cuiabá, como também, a abordagem qualitativa por meio de entrevistas. O estudo dialoga com os seguintes autores: Araújo (2018), Starobinas (2006), Araújo, Glat e Reis (2019), Barbeiro (2017), Atallah (1987), Gumperz (1982), entre outros. A partir da análise dos pressupostos teóricos e os dados coletados, percebe-se o quanto o preconceito limita os (PCDs) a ocuparem os espaços sociais coletivos, pela falta de investimentos em acessibilidade na cidade de Cuiabá, nas ruas, nos comércios, nos transportes coletivos, no mercado de trabalho e nos ambientes escolares sem ser estigmatizados.

Palavras-chave: Capacitismo. Pessoas com deficiência. Cuiabá.

DOUTORADO ON: INÍCIO DA PESQUISA SOBRE OS + 60 INFLUENCERS NA REDE SOCIAL INSTAGRAM

Rhafaella Rico Bertolino Beriula (UNICAMP)

rhafaella.rico@gmail.com

As mobilizações no campo de conhecimento da Análise de Discurso (AD), realizadas durante a trajetória do Mestrado no Programa de Mestrado Acadêmico em Letras (PPGLetras) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), proporcionaram a construção da dissertação nomeada 'Educação de Jovens e Adultos (EJA): análise discursiva do contexto da cidadania e letramento digital nas práticas pedagógicas'. Após a defesa, com o ímpeto de continuar como pesquisadora, inicio o doutorado - no ano de 2022 - na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com a proposta de compreender o

sujeito idoso *influencer* inscrito na contemporaneidade, no contexto do espaço digital da mídia social nomeada *Instagram*, sob a orientação da Professora Doutora Cristiane Dias, na área disciplinar da AD. A partir disso, este relato de experiência tem a finalidade de compartilhar com os colegas egressos os objetivos almejados a serem trabalhados na tese de doutoramento, destacando a relevância de compreender o funcionamento e os sentidos sobre a velhice, o mercado de trabalho, o/a *influencer* digital e a materialidade do digital, articulando tais reflexões com a discussão sobre o conhecimento em rede percebido em dois modos, o conhecimento como objeto de conhecimento e o conhecimento como objeto de consumo. Assim, buscar compreender sobre o campo da linguagem no funcionamento das postagens dos +60 *influencers* pode apontar rastros do real que produzem efeitos na história e na língua.

Palavras-chave: Idosos. Instagram. Análise de Discurso.

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS DIGITAIS NA FORMAÇÃO E NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE LETRAS: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DE EGRESSOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mariana da Silva Tomadon (UNEMAT/Juara-MT)
mariana.tomadon@unemat.br

Diante das atuais demandas da sociedade e das céleres transformações advindas do avanço da Ciência e das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), os Letramentos Digitais tornaram-se objeto de investigação em diversas áreas, principalmente, nos contextos da Educação e da formação de professores. As mudanças ocasionadas pelo avanço das TDIC mobilizaram diversos desafios à Educação e, por consequência, aos processos formativos de professores, tanto na formação inicial como continuada, sejam eles ofertados nas modalidades presencial e/ou a distância. Perante as mudanças da cultura digital, a Educação a Distância (EaD), tem sido ofertada por inúmeras universidades, o que tem demandado novas necessidades no campo dos Letramentos Digitais, um novo conceito de aprender e compreender os novos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que agora utilizam, de maneira crescente, diversas formas de interagir por meio das interfaces de redes. Consoante esta realidade, a pesquisa consistiu em compreender os letramentos digitais promovidos no processo de formação de professores, egressos do curso de Letras, ofertado na modalidade EaD da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O estudo, vinculou-se aos princípios da Linguística Aplicada (LA) e inscreveu-se no método de pesquisa qualitativa, em conjunto com entrevistas semiestruturadas. Os resultados da pesquisa sinalizaram que o processo formativo privilegiou os letramentos digitais em diversas situações de formação, visto que atendeu as necessidades inerentes à formação, mas com referência ao contexto atual da educação do país, os dados demonstram a necessidade de maior ênfase em ações que possibilitem, nos percursos formativos, práticas formativas mais contextualizadas em Letramentos Digitais.

Palavras - Chave: Práticas de letramentos digitais; TDIC; Formação de professores; Educação a distância.

Realização:

Programa de Pós-Graduação em Letras



Apoio:

